

ACTA Nº. 03/2009

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÍLHAVO
REALIZADA NO DIA DOIS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E
NOVE. -----**

Aos dois dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e nove, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Ílhavo, no Salão Nobre do Edifício Municipal, sob a presidência do Sr. Presidente da Câmara, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves, e com as presenças do Sr. Vice-Presidente da Câmara, Eng.º Fernando Fidalgo Caçoilo, e os demais Vereadores, Srs. Dr. António Pedro Oliveira Martins, Prof.ª. Margarida Maria São Marcos Amaral, Eng.º Marcos Labrincha Ré, Eng.º Paulo Sérgio Teixeira Costa e Dr. João Alberto Fernandes Roque. ----- Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, em regime de substituição, Dr. Rui Manuel Pais Farinha. -----

A reunião teve início às 15.30 horas. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Sr. Presidente da Câmara, foram tratados os seguintes assuntos: -----

NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

O Sr. Presidente da Câmara informa os restantes membros da Câmara que hoje mesmo realizou-se a primeira Assembleia Geral da Polis Litoral da Ria de Aveiro SA, e os dois accionistas da empresa, o Estado Português, representado pelo Ministério do Ambiente e o accionista Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, o primeiro com 56% do capital e o segundo com 44% do capital, deliberaram eleger os órgãos sociais da nova empresa. Na presidência da mesa foi eleita a Reitora da Universidade de Aveiro Prof.ª Helena Nazaré, secretariada por um jurista da ARH e o Conselho de Administração é presidido pela Prof.ª Teresa Fidélis que é Presidente da ARH do Centro e que terá como seus dois vogais, a Directora do Departamento das Áreas Húmidas do ICNB, Dra. Maria João Burnay e eu próprio, José Agostinho Ribau Esteves na condição de Presidente do Conselho Executivo da CIRA. Nesta Assembleia estiveram quase todos os membros do Conselho Consultivo da Sociedade Anónima que funciona como órgão de apoio ao Conselho de Administração. O Sr. Presidente da Câmara, acrescentou ainda que a sociedade Polis teve os seus estatutos publicados no Diário da República, no passado dia 12 de Janeiro, e que iniciou a sua vida com

esta Assembleia que hoje decorreu e que terá o início do seu trabalho “substantivo” com a primeira reunião do Conselho de Administração no próximo dia 11 de Fevereiro. -----

O Sr. Presidente aproveitou ainda para convidar os Srs. Vereadores para estarem presentes no próximo domingo, dia 8, às 15.30 horas, na inauguração e entrega formal da obra de ampliação e remodelação do complexo desportivo do Grupo Desportivo do Gafanha, ao próprio clube. Esta inauguração está dependente do tempo e prevendo-se como se prevê mau tempo ficará adiada para o domingo seguinte, dia 15. -----

O Sr. Vereador João Roque, pediu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara e no seguimento de uma intervenção que o próprio Vereador tinha tido na reunião de 12 de Janeiro, referiu que o recreio da Escola da Chave, a parte de saibro, ainda está coberta por uma camada de água, quando não chove há alguns dias. Embora saiba que está prevista uma intervenção da Câmara, mais profunda e geral, que naquele caso houvesse uma intervenção urgente dos serviços da Câmara, pelo menos de uma forma temporária. -----

Na resposta, o Sr. Presidente da Câmara referiu que já tinha conhecimento dessa situação e de outras. Na sua opinião, este Inverno tem sido bastante mais rigoroso, em termos de chuvas, do que nos anos anteriores, em que há praticamente seis semanas que chove consecutivamente, com breves paragens. Este quadro mereceu e tem merecido por parte da Câmara intervenções pontuais e está previsto, uma intervenção mais profunda e global em várias zonas do Município. -----

Nesse caso concreto está também prevista uma profunda actuação com a execução de uma obra de todo o espaço exterior à Escola, requalificando toda a sua envolvente, e nessa altura, este problema de escoamento da água, será resolvido, com o aumento de cota do espaço exterior. -----

NO PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA. -----

Presente o resumo diário da tesouraria nº. 21, do dia trinta do mês de Janeiro, pelo qual foi tomado conhecimento que no cofre existiam as importâncias de € 1.475.705,73 (um milhão quatrocentos e setenta e cinco mil setecentos e cinco euros e setenta e três cêntimos), respeitante a Dotações Orçamentais e € 667.185,24 (seiscentos e sessenta e sete mil cento e oitenta e cinco euros e vinte e quatro cêntimos), respeitante a Dotações não Orçamentais. -----

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

Presente a acta número 2 da reunião ordinária realizada no dia vinte e seis de Janeiro. -----

Uma vez que o texto da mesma tinha sido distribuído previamente por todos os Membros da Câmara, de acordo com o previsto no artigo 4º do Decreto - Lei n.º 45.362, de 21 de Novembro de 1963, foi a sua leitura dispensada. -----

Submetida a votação, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente acta. -----

EXPEDIENTE DIVERSO. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade tomar conhecimento do seguinte expediente: -----

-Do ofício/circular, nº. 53, ref. 5.14.2, de 15/01/2009, do Turismo do Centro de Portugal, pelo qual o Chefe de Gabinete do Turismo do Centro Portugal, Dr. António Martins, convida o Sr. Presidente da Câmara para participar no lançamento “Marca Turismo do Centro de Portugal”, previsto para o dia 21 de Janeiro, pelas 16 horas. -----

ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS. -----

CÂMARA MUNICIPAL. -----

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL – BAIXO VOUGA - REGIÃO DE AVEIRO - CONTRATO. -----

Presente o ofício elaborado pelo Presidente do CE / Região de Aveiro, Eng.º José Agostinho Ribau Esteves, pelo qual envia o Contrato de Delegação de Competências com a Subvenção Global entre a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro – Baixo Vouga e a Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Centro 2007/2013, para o devido conhecimento formal e tramitação. -----

Anexa também o mapa dos projectos que estão subjacentes ao referido contrato. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade ratificar o presente Contrato. Mais se delibera o seu envio à Assembleia Municipal. -----

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

PESSOAL. -----

CONCURSOS – DECISÃO RELATIVA À DISPENSA DE ESTÁGIO DO CANDIDATO CLASSIFICADO EM 1º LUGAR NO CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO PARA PROVIMENTO DE UM LUGAR DE TÉCNICO SUPERIOR DE 2ª CLASSE (ENG. DO AMBIENTE). -----

Presente o processo acima referido, do qual se destaca a acta de decisão relativa à dispensa parcial de estágio, dada aqui por integralmente reproduzida, pela qual se constata que a respectiva Comissão propôs a nomeação definitiva do candidato para o lugar de Técnico Superior de 2ª Classe (Eng. do Ambiente) Luís Manuel Nolasco Pires Rabaça, considerando desnecessário a continuação do estágio para fins probatórios e/ou formativos, pela experiência profissional, pelos conhecimentos e formações do candidato. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade homologar a presente acta. -----

Nesta votação não participou o Sr. Presidente da Câmara por se achar impedido (membro do júri de concurso) tendo-se ausentado momentaneamente do Salão Nobre, local onde decorria a reunião. Para o efeito presidiu o Sr. Vice-Presidente da Câmara, Eng.º Fernando Fidalgo Caçoilo. -----

RECEITAS MUNICIPAIS. -----

CEDÊNCIA DE VIATURAS (AUTOCARROS) A ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO - ISENÇÃO DO PAGAMENTO DAS COMPARTICIPAÇÕES - PROPOSTA. -----

Presente a seguinte proposta do Sr. Vereador, Eng.º Paulo Sérgio Teixeira Costa: -----

–“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me dar conhecimento que depois de analisadas as várias solicitações recebidas, foram autorizadas as cedências abaixo discriminadas, para o mês de Janeiro, -----

DIA	ASSOCIAÇÃO	DESTINO	AUTOCARRO	Km's	Valor
4	NEGE	Mourisca	Toyota	80	48,00€
11	Grupo Columbófilo da g Gafanha	Abrantes	Volvo	180	180,00€
10	SCVA	Mourisca do Vouga	Toyota	80	48,00€
3	IAC	São João da Madeira	Toyota	100	122,00€
31	IAC	Santa Maria da Feira	Toyota	104	
4	Illium	Barreiro	Volvo	540	604,00€
11	Illium	Paços de Brandão	Toyota	106	
10	GDG	Braga	Volvo	282	282,00€
24	APACGE	Viseu	Toyota	178	213,60€
25	APACGE	Viseu	Toyota	178	
				Total	1497,60€

Considerando que se trata de pedidos de Associações do Concelho de Ílhavo, que desenvolvem actividades de muito interesse municipal, proponho que ao abrigo do disposto do n.º 4 do art.º 4 do *Regulamento municipal para a utilização e cedência dos veículos*

automóveis de transporte colectivo de passageiros da Câmara Municipal de Ílhavo, se isente as mesmas de compensação dos encargos inerentes à utilização das viaturas. -----

No caso de despacho favorável, deverá a presente proposta ser remetida à Câmara Municipal por força do n.º 3 do art.º 65 da Lei n.º 169/99, de 18SET, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11JAN. -----

À consideração do Exmo. Sr. Presidente da Câmara. -----

Ílhavo, a 23 de Dezembro de 2008. -----

O Vereador, -----

As.) Paulo Sérgio Teixeira Costa”. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente proposta ratificando a decisão de isenção de taxa. -----

REEMBOLSO DE PREJUÍZOS CAUSADOS EM DOIS VEÍCULOS DE 2 RODAS.

INFORMAÇÃO / PARECER. -----

Presente a informação elaborada pelo Serviço de Apoio Jurídico, Dra. Sofia Canas, jurista da Câmara Municipal, dada aqui por integralmente transcrita, na qual e em síntese refere a ocorrência de estragos em dois veículos de 2 rodas, dos funcionários Srs. Dinis Alberto Ferreira Franco e Nelson Manuel Redondo Fernandes, através de prejuízos causados pela tinta resultante da pintura de grades de vedação executados nos nossos Serviços Municipais, encontrando-se reunidos os pressupostos do dever de indemnização, que recai sobre o Município. -----

Dado que a franquia do Seguro de responsabilidade civil é de aproximadamente € 250,00 (duzentos e cinquenta euros), não se verifica adequado remeter o processo para a seguradora. O valor dos prejuízos nas viaturas, de acordo com os orçamentos anexos à informação é de € 210,00 (duzentos e dez euros) e € 228,00 (duzentos e vinte e oito euros). -----

No documento em causa consta o seguinte despacho do Sr. Vice - Presidente da Câmara: -----

“Concordo. Enviar à Câmara para aprovação do pagamento dos prejuízos causados, de acordo com a informação. -----

As.) Fernando Fidalgo Caçoi. -----

28JAN09”. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade proceder à indemnização nos termos da presente informação / parecer. -----

CONSTRUÇÃO PARTICULAR. -----

PAGAMENTO DE TAXA DE REINSPECÇÃO - INFORMAÇÃO. -----

Presente o seguinte processo registado com o nº. 3467/08, Pº. 243/89, respeitante à firma Otis Elevadores, Lda.,. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade proceder nos termos da presente informação. A informação tem a referência DOPGU/ascensao 2008/10/27 3467/08 2, da responsabilidade da Assistente Administrativa Especialista, Ascensão Pata, da DOPGU - Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana, a qual informa que foi cobrado através da guia n.º 6457 o montante de 75,69 euros, quando deveria ter sido 51,94 euros. Nestes termos verifica-se um excedente no valor de 23,75 euros, a devolver. -----

LOTEAMENTOS. -----

Presentes os seguintes dois processos: -----

1º - O registado com o nº. 4049, Pº. 537/08, em 2008/11/07, respeitante a Maria Manuel Balseiro Vidal e Outro, residente na Av. João Corte Real, nº. 45, 1.º Drt. – Praia da Barra - Gafanha da Nazaré. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade deferir nos termos da informação DOPGU e do despacho do Eng.º Marcos Ré. A informação tem a referência DOPGU/noemiam 2008/12/30 4049/08 1, da responsabilidade da Chefe da DOPGU - Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana, em regime de substituição, Arqtª Noémia Maia e o despacho do Sr. Vereador Eng.º Marcos Ré, está datado de 2009-01-28, os quais se dão aqui por integralmente transcritos e constam do respectivo processo. -----

2º - O registado com o nº. 4650, Pº. 275/06, em 2008/12/17, respeitante a Medibarra – Sociedade de Construção, Lda , com sede na Rua Arcebispo Pereira Bilhano , nº. 190, 2º Esq. - Ílhavo. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade deferir nos termos da informação DOPGU. A informação tem a referência DOPGU/noemiam 2009/01/22 4650/08 1, da responsabilidade da

Chefe da DOPGU - Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbana, em regime de substituição, Arqt^a Noémia Maia, a qual se dá aqui por integralmente transcrita. -----

EQUIPAMENTO RURAL E URBANO. -----

OBRAS MUNICIPAIS. -----

**ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE
“REQUALIFICAÇÃO / BENEFICIAÇÃO DA EN 109” - PROPOSTA.** -----

Presente a seguinte proposta do Sr. Vice - Presidente da Câmara: -----

“O valor estimado da obra é de € 2.206.595,00 (dois milhões duzentos e seis mil quinhentos e noventa e cinco euros), enquadrando-se no disposto na alínea b) do Artigo 19º do Decreto-Lei n.º 18/08, de 29 de Janeiro, pelo que poderá ser aberto Concurso Público para a execução da empreitada acima referida. -----

Para efeito junta-se o Projecto, o Programa de Concurso, o Caderno de Encargos e Proposta de constituição do Júri do Procedimento. -----

O prazo de execução proposto é de 1 ano. -----

Critérios de adjudicação: Preço – 80%; Prazo de execução – 20% -----

Fica, no entanto, o assunto à consideração superior. -----

Ílhavo, 29 de Janeiro de 2009. -----

O Vice - Presidente da Câmara, -----

As.) Fernando Fidalgo Caçoilo”. -----

No referido documento o Sr. Presidente da Câmara exarou o seguinte despacho: -----

“À Câmara. -----

As.) José Agostinho Ribau Esteves. -----

2009.01.29”. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar a presente Proposta. -----

**CONCURSO PÚBLICO DA EMPREITADA “CENTRO CULTURAL DA GAFANHA
DA NAZARÉ – 3ª FASE (AMPLIAÇÃO / REMODELAÇÃO)” – ANÁLISE DAS
PROPOSTAS - ADJUDICAÇÃO PRÉVIA.** -----

Presente o processo do concurso em epígrafe do qual se destaca o relatório da análise das propostas elaborado pela respectiva Comissão, que aqui se dá por integralmente reproduzido e que, em linhas gerais, aponta para que a adjudicação seja feita à firma ABB (Alexandre

Barbosa Borges), S.A., pelo valor de € 2.148.755,73 euros (dois milhões cento e quarenta e oito mil setecentos e cinquenta e cinco euros e setenta e três cêntimos) + IVA, por ser a proposta mais vantajosa, de acordo com os critérios de apreciação consignados no Programa de Concurso. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade proceder à adjudicação provisória nos termos do presente Relatório. Mais se delibera a realização da audiência dos interessados: não havendo reclamação a adjudicação é definitiva. -----

ELABORAÇÃO DO PROJECTO DE AMPLIAÇÃO / REMODELAÇÃO DO MERCADO DA COSTA NOVA - GARANTIA BANCÁRIA – INFORMAÇÃO. -----

Presente a informação DOEA/Paula Oliveira 2009.01.29, prestada pela Chefe de Divisão de Obras, Equipamentos e Ambiente, em regime de substituição, Eng.^a Paula Oliveira, dada aqui por integralmente reproduzida, na qual e, em síntese, e a pedido da firma projectista Octógono – Projectos, Lda., propõe que seja libertada a garantia bancária inicialmente apresentada, devendo ser apresentada outra correspondente a 10% da garantia inicial correspondente à fase de “Assistência Técnica à Obra”. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade proceder nos termos da presente informação. -----

CONTABILIDADE E FINANÇAS. -----

PAGAMENTOS AUTORIZADOS. -----

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS. -----

Presentes os autos de vistoria e medição de trabalhos: -----

- Da empreitada de “Centro Cultural de Ílhavo”- 4ª situação de revisão de preços, no valor de euros: - 66.720,08 (sessenta e seis mil setecentos e vinte euros e oito cêntimos), adjudicada ao Consórcio J. Gomes – Sociedade de Construções do Cávado, S.A. / Alexandre Barbosa Borges, S.A.. -----

- Da empreitada de “Redes de Drenagem Residual e Pluvial das Gafanhas da Encarnação e Carmo – 1ª Fase”- 1ª situação de revisão de preços, no valor de euros: - 31.756,10 (trinta e um mil setecentos e cinquenta e seis euros e dez cêntimos), adjudicada à firma Henriques Fernandes & Neto, Lda.. -----

Em minuta, foi deliberado por unanimidade aprovar os presentes autos e proceder aos pagamentos. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

Terminada a Ordem do Dia, eram 16.50 horas, e, dado já se encontrar presente no Salão Nobre um munícipe que queria intervir, pelo Sr. Presidente da Câmara foi-lhe permitida a antecipação da intervenção: -----

- José Alberto Ramos Loureiro, residente na Rua Afonso de Albuquerque n.º 54 na Gafanha da Nazaré, que teceu alguns considerandos sobre várias matérias que na sua óptica são importantes para o Concelho de Ílhavo, fazendo referência aos buracos nas estradas do Município, na ocorrência de um acidente num navio no Porto de Aveiro com potencial perigo para os moradores de toda esta região. -----

De seguida fez referência aos problemas com a qualidade do ar sendo Ílhavo considerado como um dos concelhos com mais poluição ao nível do ar. Falou de seguida da inauguração da Rotunda junto à Friopesca dando conta do aspecto muito negro da estátua aí colocada. Finalmente mostrou-se preocupado com as empresas de pesca do Município, designadamente a pesca do bacalhau com uma diminuição acentuada das vendas daquele produto de larga tradição no Município, estando as empresas a passar por muitas dificuldades. Falou ainda na conduta do antigo esteiro do Jardim Oudinot que é o ponto vital da descarga das águas da Gafanha. -----

Na resposta o Sr. Presidente, e a exemplo do que já tinha referido no início da reunião, disse que estamos perante um Inverno muito rigoroso com semanas consecutivas de chuva. Este facto tem merecido por parte da Câmara para além do procedimento normal de uma equipa de manutenção para tapar os buracos das estradas, um reforço do pessoal para estas intervenções, dando conta que hoje mesmo saíram para a rua três equipas para efectuarem intervenções pontuais nas situações mais prementes, procedimento que vai continuar nos próximos dias e enquanto for necessário, mas sabendo-se que só pode haver intervenções quando o tempo deixa. Vai haver ainda uma intervenção bem mais profunda no início da Primavera, e que tem sido feita com alguma regularidade, porque o tipo de trabalho necessário é incompatível com períodos de chuva porque exige que os pisos estejam secos. -----

Quanto à ocorrência havida no navio no Porto da Gafanha da Nazaré, disse o Sr. Presidente da Câmara, que a mesmo recai sob alçada da Autoridade Portuária e da Administração do Porto de Aveiro, que pelo conhecimento que tem, há a consciência desta matéria, daquelas

Entidades, havendo um devido acompanhamento, pese embora todas as limitações e constrangimentos. -----

Quanto à questão da poluição do ar, é uma questão um pouco caricata e para a qual já havia perspectiva de que pudesse acontecer quando a Câmara aceitou que no seu Concelho fosse colocada uma instalação de medição de qualidade do ar. Porque, sendo poucos os municípios que aceitaram estas instalações, (no distrito de Aveiro, há três Concelhos), sempre que houvesse um acontecimento que pudesse provocar um pequeno aumento de poluição seriam estes três concelhos, aos olhos da opinião pública, os mais poluentes. Só que quem transmite estas notícias desconhece a razão – é que nestes três Concelhos da Região Centro, - Ílhavo, Aveiro e Estarreja - é possível saber o nível de poluição atmosférica. É evidente que esta situação de poluição do ar é preocupante. Não deve, no entanto, quem lê as notícias, pensar que o problema é de Ílhavo, ou dos três concelhos salientados atrás. O problema é geral, nacional, mas que por via do controlo que é feito em alguns concelhos é reduzido à escala local, indevidamente. -----

Quanto à questão da estátua da rotunda, diz o Sr. Presidente da Câmara que como toda a obra de arte é passível de comentários, uns favoráveis e outros desfavoráveis. Na sua óptica, e é o mais importante, hoje aquela rotunda tem mais visibilidade e mais luz do que tinha dantes. Antes não tinha luz e a visibilidade, especialmente nocturna, era reduzida. -----

No que se refere à crise geral e especialmente no sector da pesca e do bacalhau, o Sr. Presidente da Câmara referiu que tem noção clara dessa realidade. Ainda recentemente teve uma reunião com o Sr. Presidente da Associação dos Industriais do Bacalhau com o qual abordou várias questões, incluindo esta, da crise que afecta este sector de muita importância no concelho de Ílhavo. Teve também já várias reuniões com representantes de outros sectores produtivos do Concelho, que asseguram um número significativo de empregados e onde as quebras das vendas são violentas, dando como exemplo o sector da cerâmica. O Sr. Presidente referiu ainda que em sua opinião a crise ainda não bateu no fundo e tem consciência que vai demorar muito a ser ultrapassada. Relembrou, recentes palavras do Presidente Obama onde este assumiu que esta crise irá durar vários anos. -----

No entanto, continuou o Sr. Presidente da Câmara, nem tudo são más notícias, veja-se o caso da OPA sobre a Vista Alegre que possibilitará uma nova forma de gestão dado que o grupo

que pretende adquirir a Vista Alegre é dos maiores e melhores grupos financeiros, industriais e empresariais do País. Mas a Câmara tem também um conjunto de procedimentos, que foram sendo ultimados ao longo dos anos, que possibilitam o apoio àqueles que num ou noutro momento, mais são afectados pelas crises que vão surgindo, umas mais gerais como esta, outras mais pontuais e restritas e que afectam apenas um número mais pequeno de pessoas. Entre outras, salientou o atendimento social integrado, criado ainda nos primeiros meses do ano anterior, os vários programas de apoio a famílias que são ou estão mais carenciadas, apoios a Associações, o Programa Municipal de Bolsas de Estudo, os auxílios económicos a estudantes onde este ano foram apoiadas mais 50% de crianças do que no ano anterior. Acrescentou ainda o Sr. Presidente, o previsto em vários regulamentos municipais com a possibilidade de pagamento em prestações, ou até, no caso da facturação de água, com a possibilidade de os mais carenciados estarem isentos de determinadas taxas ou pagarem a água pelo escalão mais baixo. -----

E, na sua opinião, mais importante do que isto tudo, a crise ultrapassa-se por mais investimento e nesta fase por investimento público. É investindo que se cria trabalho, que se empregam pessoas, que se pagam impostos, que o dinheiro gira e que se cria riqueza. E neste aspecto a Câmara de Ílhavo, pese embora, muitas criticas que tem recebido, tem tido, apesar da crise, do risco, uma atitude de manter o investimento a nível elevado, contribuindo desta maneira para a manutenção do emprego e colaborando positivamente para que a crise não atinja níveis tão dramáticos como em muitos outros lugares. -----

Quanto ao esteiro do Jardim Oudinot, a recente obra da Via de Cintura e da Ligação Rodoviária provocou a abertura do aqueduto e que permitiu ver, com grande felicidade o seu interior. O Sr. Presidente da Câmara realçou nesta matéria o papel do Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, que logo que soube da situação e porque usa os mecanismos de acompanhamento à obra, esteve no terreno e em conjugação com os serviços da Câmara, pôde observar o que se passava. A responsabilidade pelo aqueduto é da Administração do Porto de Aveiro que deve tomar medidas para resolver uma situação que, ainda não é um problema crítico mas, sabemos hoje, pela observação feita, tornar-se-ia um problema a breve prazo, pelo tapamento total daquele aqueduto. A pretexto desta obra que agora decorre, da Ligação Ferroviária, serão tomadas medidas que irão anular esse perigo que havia. -----

Não havendo mais nenhum munícipe a quem pudesse ser facultada a palavra, e dado que já eram 17.30 horas, foi a reunião encerrada. -----

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que eu,

, servindo de Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Câmara, que presidiu à reunião. -----